



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Urgência Em Cirurgia Pediátrica: Hérnia De Amyand - Relato De Caso

Autores: TAYNARA DE PAULA OLIVEIRA; RAFAELLA PEREIRA NEIVA; LÍVIA C. F. T. ADAMI; FRANCIELY MÁYRA REIS CARMO; CAROLINA PICCININI SILVA; LUCIANA HENRIQUE DUARTE; GIULIANA SCHINDLER FOGAÇA; MARCELO SALGADO QUIRINO; GUILHERME BARROSO RODRIGUES; MARCELO BARROS WEISS

Resumo: INTRODUÇÃO: A Hérnia de Amyand consiste na presença do apêndice no conteúdo do saco herniário inguinal. Este epônimo é empregado mesmo quando o apêndice se encontra normal, incidência esta estimada em aproximadamente 1% pela literatura. A apendicite aguda na hérnia inguinal é um evento ainda mais raro, correspondendo a 0,1% de todos os casos. OBJETIVO: Relatar caso de paciente pediátrico com quadro potencialmente grave que necessitou de tratamento urgente e revisar a literatura disponível sobre hérnia de Amyand. METODOLOGIA: Revisão do prontuário do paciente e seleção de estudos em português e inglês publicados no período de 2006 a 2017 pela base de dados on-line: MedLine via PubMed e Scielo. Descritores: “Amyand”, “Amyand Hernia” e “Amyand’s Hernia”. RESULTADOS: Relato de Caso: Paciente E.C.L., masculino, 4 anos, morador de Rio Pomba (MG), apresentou dor em região inguinal à direita com tumoração irreductível e choro ao toque. Quadro de instalação há 24 horas, piorando nas últimas 6 horas. Não havia disponível exames de imagem, exceto radiografia simples, que foi inconclusivo. O laboratório apresentava leucocitose discreta com desvio à esquerda. A criança estava pálida e prostrada. Foi encaminhada ao centro cirúrgico da referida cidade e submetida à inguinotomia, com diagnóstico inicial de hérnia encarcerada e suspeita de estrangulamento. Durante o ato operatório foi constatado que se tratava de apendicite aguda (fase II) dentro de saco herniário inguinal à direita. Foi então realizada a apendicectomia padrão e herniorrafia inguinal. O paciente recebeu antibióticos, hidratação e analgésicos parenterais por 48 horas. Alta hospitalar sem qualquer intercorrência. Discussão: A hérnia de Amyand pode afetar qualquer faixa etária. É mais comum no sexo masculino e o lado direito é o mais acometido. Pode apresentar-se como um abaulamento ou edema inguinal, sendo muitas vezes diagnosticada como hérnia encarcerada ou estrangulada. O diagnóstico pré-operatório é raro, ocorrendo em sua maioria durante a intervenção cirúrgica. Nos casos de apêndice não inflamado, não é recomendado sua retirada cirúrgica. Já nos quadros de apendicite aguda, deve ser realizada a apendicectomia com inguinotomia. CONCLUSÃO: Diante da peculiaridade do quadro, devemos ficar atentos para o correto diagnóstico e tratamento desta rara condição cirúrgica. Acreditamos que a Ultrassonografia diagnóstica na Hérnia Amyand possa dar uma contribuição adicional.